

PLANÍCIE EM REDE

BOLETIM ELECTRÓNICO



2010
Ano Europeu para o
combate à pobreza
e exclusão social

Número 12 Agosto 2009

NÚCLEO DISTRITAL DE BEJA

Editorial

A Gestão do Tempo

Neste Boletim do Planície em Rede, gostaríamos de partilhar convosco uma reflexão em torno da **Gestão do Tempo**. O ser humano vive actualmente um tempo de grande aceleração, onde não existe tempo para nada, não existe tempo para a família, não existe tempo para os filhos, não existe tempo para os mais velhos, não existe tempo para apoiar causas e ser solidários, para pensar no outro, e mais grave ainda, não existe tempo para nós próprios, onde aspectos tais como a **“gestão da saúde”** são esquecidos e só recordados aquando da existência de problemas.

Actualmente, o ser humano debate-se com excesso de informação, com excesso de actividades, numa

competição desenfreada para o mais importante, não pode também ser manter do posto de trabalho, para considerada como **uma nova forma de ganhar mais dinheiro, tendo muita pobreza.**

das vezes por objectivo “um maior Importa assim, viver cada dia com consumismo”, sendo que o preço a intensidade, e tal como diz o provérbio, pagar passa sempre pelo ficar sem **“não deixar para amanhã o que podemos fazer hoje”**, tal como o amar tempo para tudo aquilo que **podemos fazer hoje**, tal como o amar porventura é mais importante e todos os que nos são próximos, maior retorno, alegrias e vivências vivermos a vida com entusiasmo, pois se poderia trazer ao homem, a família, o pensarmos fazer no futuro poderemos a natureza, o prazer de ajudar quem correr o risco de nunca o fazer. necessita.

Não seria certamente por acaso, que no tempo dos Romanos se pretendia deixar, é a de que possamos considerar que o homem livre era todos valorizar o que realmente é aquele que geria o seu próprio verdadeiramente importante na vida, ou seja **que consigamos gerir melhor o nosso tempo, começando por termos tempo para nós próprios, para os nossos e para os outros.** Seremos nós **nossos e para os outros.** livres??

Neste âmbito, em que medida a nossa falta de tempo para o que é

No fundo, o desafio que esta reflexão pretende deixar, é a de que possamos todos valorizar o que realmente é verdadeiramente importante na vida, ou seja **que consigamos gerir melhor o nosso tempo, começando por termos tempo para nós próprios, para os nossos e para os outros.**

O Coordenador
do Núcleo Distrital de Beja da REAPN
João Emanuel P. Martins

Nesta edição:

Editorial	1	Participaram neste número
Ser Idoso...	2	• João Martins
Actividades desenvolvidas pelo Núcleo	3	• Anselmo Prudêncio
Actividades a desenvolver pelo Núcleo	4	• Julieta Pancada
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (2009)	4	
Publicações e leituras de Verão	5	
Projecto Qualis - Beja	6	
Caridade na Verdade - Nota semanal do Sr. Bispo de Beja	7	
2010 - Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social	8	

Ser Idoso...

Só quem tenha vivido as diferentes fases da Vida, poderá melhor avaliar se vale a pena, “passar por cá”, mais uns anos como “velho”, carregando como um “fardo” os derradeiros tempos da nossa existência.

É que, o idoso, passou por bebé, criança, adolescente, adulto e, depois de homem na máxima força ou plena maturidade física e “intelectual”. inicia uma caminhada decrescente que o leva implacavelmente, claro, passados alguns anos, à tal “situação” de velhice.

Escrevemos entre comas ou aspas, intelectual, porque com o passar de muitas décadas o idoso ao contrário com o que naturalmente lhe acontece com o desventurar do corpo, se vai dedicar mais à ventura do pensamento, à alma, ao espírito, recorrendo aos factos que viveu.

O passado e o presente servem-lhe como um livro secreto e único, sem páginas, só desdobráveis ou folheáveis em sua memória.

Tem a singularidade de só ele e à sua maneira de interpretar a sua vivência, de fazer comparações, e de agora, por exemplos sorrir, com tudo o que o fez sofrer, também com tudo o que o fez ser feliz, com o muito pouco, aliás, porque a felicidade existe, “oferecendo” várias oportunidades, próprias das idades porque se vai passando.

Tomam-se opções, umas batendo certo, outras não, porque hoje no feroz desejo da ganância e egoísmos insonháveis, ai de quem queira ser honesto, íntegro, ou não aceite compadrios, que transforma muitos homens e mulheres em fáceis vassalos, de certos poderes inexplicáveis.

Mas estamos a falar de **idosos, portanto de homens “formados”, sem canudo, ou antes com o autêntico “canudo” da vida vivida**, aprendida e ensinada na “rua”, nas antigas e boas escolas primárias e secundárias, nos empregos que gostavam, quer nas várias oficinas, escritórios, na função pública, no professorado, na guarda e polícia urbanas, no comércio e agricultura, espreitando sempre a Liberdade, que a férrea ditadura, ou todas as ditaduras negam aos cidadãos.

Os idosos já vão sendo os únicos testemunhos dessas realidades, ainda recentes da História que, muitos mais jovens não conheceram e ficam agora à mercê de situações que, com a crise, “parece” encaminhar-se para a ingovernabilidade. **É tempo pois de os mais jovens, com os mais válidos da Sociedade, encontrarem uma “terceira” alternativa**, sempre em Liberdade, capaz de continuar o País em Progresso e Cultura.

António R. Vieira
In Diário do Sul, de 3 de Agosto de 2009

Gripe A

Acompanhem toda a informação: comunicados, recomendações, planos de contingência e notícias em <http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/saude+publica/gripe/virus+h1h1.htm>

Actividades desenvolvidas pelo Núcleo

No primeiro semestre de 2009, o Núcleo realizou e participou nas seguintes actividades:

- Encontro Transfronteiriço da Rede Europeia Anti Pobreza entre Portugal e Espanha que se realizou nos dias 8 e 9 de Janeiro no Porto;
- Formação em **Coaching: a arte de desenvolver os outros** (12 h) nos dias 19 e 20 de Janeiro;
- Formação em **Coaching: a arte de desenvolver os outros** (12 h) nos dias 2 e 3 de Fevereiro;
- Formação (uma acção) em **Programação Neurolinguística** (12 h) nos dias 16 e 17 de Março;
- Formação em **Programação Neurolinguística** (12 h) nos dias 14 e 15 de Abril;
- Formação em **Programação Neurolinguística** (12 h) nos dias 11 e 12 de Maio;
- Formação (uma acção) em **Programação Neurolinguística** (12 h) nos dias 19 e 20 de Maio;
- Seminário **“Isolamento e suicídio”** realizado no dia 30 de Abril de 2009, no Cine Teatro Pax-Julia, que contou com a presença de mais de trezentas pessoas (a RTP 1 esteve presente);
- Acção de sensibilização sobre as questões da pobreza em parceria com as estagiárias na Escola Secundária Diogo de Gouveia, realizada no dia 4 de Maio na **Escola Secundária de Santiago Maior**;
- Colóquio **“Pobreza e Exclusão Social: problemas por resolver”** realizado pelas estagiárias da **Escola Secundária Diogo de Gouveia** na própria escola no dia 14 de Maio;
- Sessão de Esclarecimento da REAPN e apresentação do trabalho **“Respostas Sociais do Distrito de Beja”** por parte da estagiária Irene Pita, do Curso de Serviço Social, realizada no dia 20 de Maio no Auditório da ESEB;
- Exposição **“Olhares sobre a Pobreza”** de 19 a 22 de Janeiro na Universidade Sénior de Beja/ADPM;
- Exposição **“Olhares sobre a Pobreza”** de 2 a 7 de Março na ESEB;
- **Planície em Rede Nº 10 (Fevereiro)** elaborado e enviado por e-mail a cerca de 2500 destinatários;
- **Planície em Rede Nº 11 (Abril)** elaborado e enviado por e-mail a cerca de 4000 destinatários. Por outro lado foram produzidos e distribuídos em papel a cores a cerca de 300 pessoas;
- Duas visitas a instituições associadas da REAPN;
- Divulgação por suporte informático da **Informação REAPN Beja** – 28 IRB enviadas no primeiro trimestre aos associados e sociedade civil (28 IRBx2000 destinatários = 70.000 email´s) com as seguintes matérias: formações do Núcleo e externas, actividades dos associados, newsletters da APSS e do CDSS Beja, ofertas de emprego, candidaturas a projectos, entre outros;
- Divulgação por suporte informático da **Informação REAPN Beja** – 23 IRB enviadas no segundo trimestre aos associados e sociedade civil (23 IRBx3000 destinatários = 69.000 email´s) com as seguintes matérias: formações do Núcleo e externas, actividades dos associados, newsletters da APSS e do CDSS Beja, ofertas de emprego, candidaturas a projectos, Complemento Solidário para Idosos (portaria), conteúdos teóricos sobre idosos e coaching, PNL e Envelhecimento;
- Participação nas Reuniões da **Rede Social do Concelho de Beja** e da **Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo**;
- Reuniões mensais dos Associados do Núcleo Distrital de Beja da REAPN;
- Participação no **I Encontro da Rede Social do Concelho de Beja**, realizado nos dias 3 e 4 de Junho;
- Participação no Workshop de construção do PDS da PSCBA, no dia 1 de Abril;
- Inter-Clas do CDSS de Beja realizado no dia 23 de Junho.

Actividades a desenvolver pelo Núcleo em 2009

No segundo semestre de 2009, o Núcleo pretende realizar as seguintes actividades:

- Formação (uma acção) em “Técnicas de Programação Neurolinguística” (12 h) nos dias 22 e 23 de Setembro,
- Formação em “Legislação Laboral”,
- Formação em “Como elaborar candidaturas as PRODER”,
- Formação em “Metodologias de investigação social”,
- Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (âmbito local e nacional),
- Elaboração e divulgação das Actas do Seminário “Aldeias Lar: um futuro para o interior de Portugal” com inéditos de Ezequiel Ander Egg,
- Integração de Estágios Curriculares.

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

OCTUBRO DE 2009

I Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza

16 e 17 de Outubro de 2009

Centro de Férias do Inatel - Foz do Arelho

Objectivo geral

Neste encontro pretende-se apresentar o trabalho desenvolvido pelos Núcleos Distritais, no âmbito do fomento da participação de Pessoas em Situação de Pobreza.

Objectivos específicos

- ▶ Compreender a perspectiva das Pessoas em Situação de Pobreza relativamente aos vários sistemas com que interagem no seu quotidiano (a definir pelo Conselho Consultivo Nacional).
- ▶ Contribuir para que Pessoas em Situação de Pobreza analisem e reflectam sobre a sua própria situação, activando competências pessoais e sociais.

Destinatários

- PEPs, agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos.

Metodologia proposta

Photovoice – activação das competências através da fotografia e da voz. Consiste no desenvolvimento de várias sessões de trabalho com públicos em situação de desfavorecimento social, onde se procura o seu envolvimento através da identificação de aspectos positivos e negativos, bem como de melhorias ao nível da intervenção social, utilizando a fotografia e a voz.

Publicações

Intervenção em Rede - Serviço Social, Sistémica e Redes de Suporte Social

Autora: Sónia Guadalupe

Língua: Português

ISBN: 978-972-8074-04-3

Editora: Imprensa da Universidade de Coimbra

Edição: 1.^a

Data: Abril 2009

Preço: 8,40 euros

Dimensões: 240 mm x 170 mm

N.º Páginas: 142



Sinopse

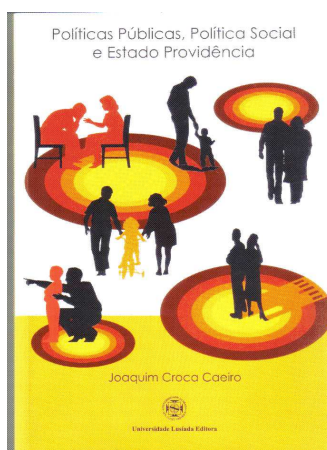
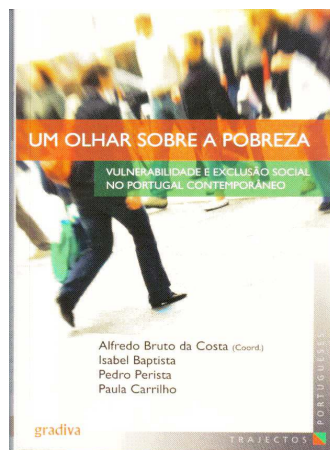
A intervenção em rede constitui uma das metodologias centrais na intervenção social contemporânea. Os matizes que se cruzam na intervenção em rede e os desafios que coloca, exigem que os interventores sociais compreendam e desenvolvam o seu agir profissional no domínio da complexidade. Este é um livro pensado especificamente para assistentes sociais, atendendo aos desafios que estes profissionais enfrentam face aos problemas sociais existentes e emergentes e à necessidade de (re)pensar e recriar criativamente a sua acção, ainda que o domínio de interesse se alargue a um campo multidisciplinar.

O livro aborda a relação do Serviço Social com a Sistémica, perspectiva que enquadra epistemologicamente os conteúdos nele desenvolvidos, permitindo situar o conceito de rede social, equacionar a avaliação do suporte social, os modelos de intervenção em rede e o posicionamento profissional na intervenção comunitária.

A problematização e a operacionalização do diagnóstico das redes de suporte social são centrais para uma intervenção em rede que faça sentido num conjunto de boas práticas e seja consequente. Sabendo que a intervenção em rede é amplamente apoiada pela investigação e reclamada pelas políticas sociais de nova geração, o livro pretende constituir-se como fonte de (in)formação para que os (futuros) interventores sociais sejam capazes de equacioná-las, capacitando-os na sua operacionalização, através do acesso a instrumentos de diagnóstico e planificação da sua acção.

Fonte: http://www.uc.pt/imprensa_uc/catalogo/investigacao/intervencao

Leituras de Verão



Projecto Qualis

Notícias Qual_IS Beja

3º. Focus Group

No passado dia 6 de Julho deslocaram-se à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo, num contexto de Partilha de Experiências, todas as Entidades envolvidas no projecto Qual_IS Beja. A Iniciativa realizou-se no âmbito do 3º. Focus Group e contou com a presença de 31 participantes, Técnicos e Dirigentes das IPSS envolvidas, e dois elementos da Equipa Qual_IS Sul.



O Provedor iniciou a sessão de Trabalhos, com a apresentação sumária da Instituição, agradeceu a presença de todos os Técnicos e Dirigentes e o convite por parte da Coordenação Sul do QUALIS, para a participação nesta iniciativa.

Descreveu o percurso que a Instituição fez até chegar à Certificação. (Desafios, Dificuldades, Novas Metodologias de Trabalho, Parcerias Exteriores...), e sublinhou a título de Conclusão, os Benefícios que a Instituição já sente no dia a dia Institucional, com a opção que fez em “entrar” neste Caminho da Certificação.

A 2ª. Intervenção foi da responsável técnica, Dra. Cláudia Navarro, que preparou uma apresentação em suporte digital com conteúdos mais técnicos e processuais do Processo de Certificação. Aproveitou também para transmitir a importância de envolver todos os colaboradores no Processo (Potenciando Formação em Sistemas de Gestão da Qualidade a Todos eles) e lembrou a importância de a Instituição funcionar como um todo. “ TRABALHAR TODOS PARA O MESMO”.

Após as exposições, abriu-se o debate, onde alguns participantes colocaram questões que prontamente foram respondidas pelos dois elementos da Entidade e discutidas a nível de grupo. Seguiu-se a visita às Instalações da Instituição.

Mais uma vez, contámos com a imprescindível colaboração da Câmara Municipal de Beja, com o empréstimo de autocarro e motorista, para a deslocação a Sagres.

Técnica do Projecto Qual_IS Alentejo – Beja

Julieta Pancada

Caridade na Verdade

Nota Semanal do Sr. Bispo de Beja – 6 de Julho de 2009

Esta semana vou tentar adivinhar o conteúdo de uma carta, assinada pelo Papa Bento XVI no dia 29 de Junho, mas que ainda não chegou aos destinatários, dado que tem estado a ser traduzida para várias línguas. Talvez seja publicada amanhã, dia 7. Trata-se de uma carta solene e longa, a que normalmente se chama encíclica, cujo título já o conhecemos pela voz do próprio Papa, no dia 29: “caritas in veritate”, em latim, ou seja, amor na verdade. Apresenta-nos uma visão evangélica da vida humana em sociedade, em que deve ser respeitada uma hierarquia de princípios e valores, de modo que o progresso e o desenvolvimento humano seja integral e solidário.

Em alguns dos seus discursos o Papa vinha anunciando esta carta e alguns dos temas que nela tratava. Escreveu-a na continuidade de muitas outras encíclicas sociais de Papas anteriores, mas sobretudo tendo em conta a “populorum progressio” de Paulo VI, publicada em 1967, na qual abordava os problemas do desenvolvimento dos povos, uns dominados por uma economia colectivista e outros pelo liberalismo económico, mas nenhum destes sistemas respeitador da dignidade da pessoa humana e do destino universal dos bens. Nessa encíclica Paulo VI apelava para um desenvolvimento integral da pessoa humana, ao mesmo tempo solidário com toda a humanidade, apontando muitas deficiências quer ao liberalismo do mercado capitalista quer aos regimes totalitários, todos eles fomentadores de uma crescente desigualdade entre ricos e pobres e de blocos antagónicos, perturbadores da paz entre os povos.

O apelo para a regularização do capital e da economia e para que os países ricos sentassem à mesa do seu progresso os Lázarus, isto é, os pobres do mundo, levou alguns comentadores a apelidar o Papa de comunista. Mas se este apelo tivesse sido ouvido, a crise actual não teria acontecido, ou pelo menos não teria atingido a anarquia provocada pela ambição sem regras e pela corrupção sem limites, que abalou os países ricos e deixou os pobres ainda mais indefesos.

A doutrina social da Igreja, sempre actualizada através dos tempos, no confronto com os novos problemas e também com as potencialidades do desenvolvimento, é portadora de princípios e orientações éticas, que, tidos em conta, poderão ajudar o nosso mundo a enveredar por um desenvolvimento integral, solidário e sustentável e assim ajudar a encontrar coesão e equilíbrio entre as pessoas e povos, ajudando a construir uma humanidade justa, pacífica e fraterna.

O título da nova encíclica encerra esta semente e fermento do desenvolvimento: a caridade, o amor nas relações humanas e entre povos, tendo sempre presente a verdade sobre a pessoa humana e a totalidade das suas relações com a natureza, com a economia, com o trabalho, com o dinheiro, com a família, com as instituições que fazem parte do seu habitat, num respeito solidário pelas diferenças e pelos diferentes povos do universo.

Num mundo de economia global é preciso fomentar também uma solidariedade global. Neste sentido não podemos prescindir de entidades reguladoras da economia, pois o capital não se regula a si próprio, só pelas leis do mercado. Por isso aguardamos com ansiedade esta nova carta encíclica, que actualiza a doutrina social da Igreja, procurando dar respostas de inspiração evangélica aos problemas de hoje, cuja solução não será com certeza apenas de índole financeira e económica.

Em notas futuras tocaremos alguns destes problemas, após leitura da nova carta, procurando contextualizá-la neste Baixo Alentejo em que vivemos, com características sócio-económicas muito específicas, algumas mais favoráveis ao desenvolvimento integral e solidário e outras menos.

A este respeito gostaria também de escutar os nossos especialistas em outras áreas, para em conjunto fazermos o diagnóstico e encontrarmos o caminho do progresso, em que todos os intervenientes se compreendem, unem forças e constroem uma sociedade mais justa, mais fraterna e verdadeira.

Não tentando adivinhar mais sobre o conteúdo da encíclica, convido os estimados ouvintes e leitores a ler o seu texto logo que apareça. Despeço-me por hoje e até para a semana, se Deus quiser.

† António Vitalino, Bispo de Beja



NÚCLEO DISTRITAL DE BEJA

Rua de Mértola 43 2º Esq
7800-475 Beja
Telefone: 284 325 744
Fax: 284 325 745
Correio elect: n.beja@reapn.org

Como divulgar
no Planície em Rede

Se pretende divulgar uma iniciativa no próximo número do Planície em Rede, pode enviar a informação que deseja até ao dia 15 de Outubro, através do e-mail n.beja@reapn.org.

www.reapn.org

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA
<http://reapnimprensa.blogspot.com/>



2010

Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social

Concurso Europeu

promovido pela Comissão Europeia

Música contra a pobreza

- faz passar a tua mensagem -

Se és um cidadão da UE entre os 15 e os 30 anos e queres escrever uma canção sobre a **importância da luta contra a pobreza no mundo**, podes submeter a tua canção até **31 de Agosto de 2009**.

O vencedor terá a possibilidade de gravar num estúdio profissional e actuar em Estocolmo nos dias 22 e 24 de Outubro 2009 no "Development Days in Stockolm", evento altamente mediático.

Informações em: www.ifightpoverty.eu/music_contest/index_en.html

Mais Informações:

Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal (REAPN)

Rua de Costa Cabral, 2368
45200-218 Porto
angelina.lopes@reapn.org
Tel: 225 420 800 Fax: 225 403 250

Núcleo Distrital de Beja da REAPN

Rua de Mértola 43 2º Esq.
7800-475 Beja
n.beja@reapn.org
Tel: 284325744 Fax: 284325745